

BASE FAMILIAR NO ESTADO, A CULTURA DO MILHO É PRATICADA POR 22 MIL PRODUTORES

# Estado quer ampliar produção de milho

RITA BRIDI

rbridi@redgazeta.com.br

O Espírito Santo não conseguirá, a curto prazo, auto-suficiência na produção de milho. A explicação está no fato de que o Estado produz pouco em áreas de plantio pequenas, o que está longe de atender à grande demanda pelo produto.

No entanto, a meta da Secretaria Estadual de Agricultura (Seag), para os próximos três anos, disse o secretário Ricardo Ferra-

## Meta da Secretaria de Agricultura é aumentar área de plantio e produtividade dos grãos

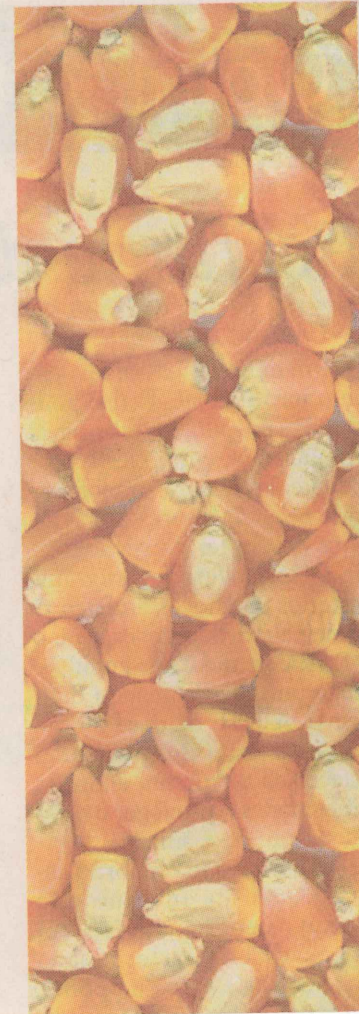
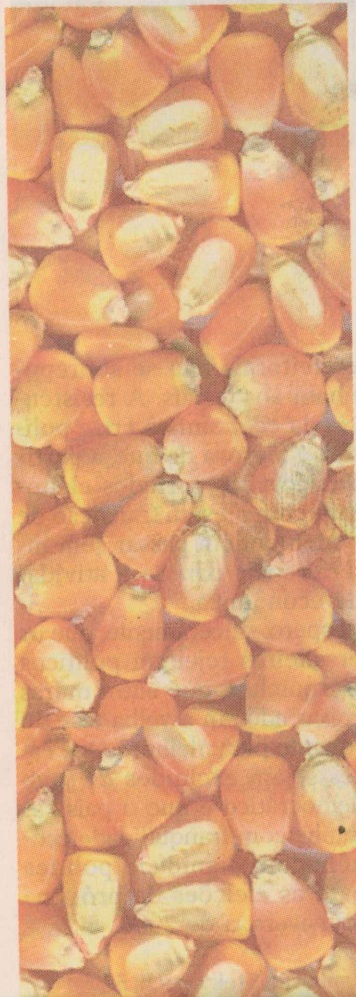
As atividades de avicultura, suinocultura e pecuária de leite são responsáveis pelo consumo anual de 360 mil toneladas de milho. Hoje, os produtores capixabas conseguem fornecer apenas 60 mil toneladas de milho por ano ao mercado local, o equivalente ao consumo de dois

mil produtores, quase todos de base familiar. A produção anual dos 46 mil hectares plantados gira em torno de 120 mil e 130 mil toneladas.

**Alternativa.** O presidente do Instituto Capixaba de Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapex),

A primeira é que a demanda pelo produto é crescente. A segunda é que há garantia de preço mínimo para a produção. Neste caso, o produtor já sabe quanto poderá lucrar com o plantio de milho. No Estado, o preço mínimo é de R\$ 19,00 por saca.

Outra boa informação para os produtores é que os estoques brasileiros de milho, que eram de 5 milhões de toneladas, caíram para 726 mil toneladas. A redução dos estoques é um indicativo de



próximos três anos, disse o secretário Ricardo Ferrazzo, é ampliar a área plantada e a produtividade para que a produção estadual possa fornecer pelo menos o equivalente a três meses do consumo local, em torno de 90 mil toneladas.

mercado local, o equivalente ao consumo de dois meses. Isso porque um volume entre 60% e 70% da produção é direcionado para o consumo nas próprias regiões produtoras.

No Estado, a cultura do milho é praticada por 22

de Assessoria de Extensão Rural (Incaper), Enio Bergoli da Costa, destaca que a produção de milho é uma boa opção para o produtor. Ele aponta pelo menos duas razões para o produtor investir na cultura.

ques é um indicativo de melhoria no preço.

O preço de R\$ 19,00 será mantido até 31 de março do próximo ano. Os integrantes da Associação dos Avicultores do Espírito Santo (Aves), lembra Bergoli, garantem o pagamento do preço mínimo, entretanto, os produtores não tem o compromisso de vender para eles.

“O produtor que quiser vender para os associados da Aves têm preço garantido sem burocracia”, destaca o presidente do Incaper. Em Santa Maria de Jetibá, o segundo maior produtor brasileiro de ovos, os produtores de milho podem trocar esterco de galinha pelo produto.

A parceria com os granjeiros funciona da seguinte forma: os produtores pegam o esterco nas granjas para adubar o solo. O pagamento é feito com milho. O valor do esterco é pago com o equivalente em milho e o produtor não precisa desembolsar dinheiro para pagar o esterco.



**RAÇÃO.** A avicultura, suinocultura e pecuária de leite são responsáveis pelo consumo de 360 mil toneladas por ano de milho. FOTO: DIVULGAÇÃO

## MERCADO

### ■ Procura

Nos últimos anos houve forte crescimento da demanda mundial de milho. A taxa de crescimento do consumo no mundo nos últimos dez anos foi de 2,3%

### ■ No mundo

Nos Estados Unidos, maior produtor mundial, o crescimento foi de 3,1%. Na China, o consumo cresceu 4,5%

### ■ Potencial

No Brasil, ao contrário da soja, a cultura do milho tem grandes possibilidades de aumento da produção, via crescimento da produtividade

### ■ Tecnologia

A cultura do milho está se transformando em lavoura de ponta, com aumento da

produtividade e com expansão de área

### ■ Distribuição

No país, o consumo do milho está assim distribuído:

- **Autoconsumo** 25%
- **Avicultura** 25%
- **Suínocultura** 16%
- **Pecuária** 13%
- **Outros** 9%
- **Moagem** 8%
- **Consumo humano** 3%
- **Sementes** 1%

### ■ Produção no ES

A área plantada no ES é de 46 mil hectares, com produção entre 120 mil e 130 mil toneladas anuais. A cultura, em toda a cadeia produtiva, emprega cerca de 60 mil pessoas

### ■ Utilização

Aproximadamente 70% da produção local é utilizada

internamente, nas próprias propriedades, ocorrendo reduzida oferta em relação à demanda estadual

### ■ Passado

Há dois anos, quando foi lançado o programa estadual de suprimento de milho, a parte da produção ofertada ao mercado local era de apenas 30 mil t

### ■ Variedade

O Incaper desenvolveu a variedade Ouro Verde, que é adaptada às condições climáticas do ES e é a mais indicada para o modo de produção familiar

### ■ Distribuição

Ontem foram distribuídos em Alfredo Chaves e Linhares 50 mil quilos da variedade para os cerca de 3 mil produtores cadastrados

## ATENÇÃO, PRODUTORES

### ■ Escolha das variedades

Para escolher a variedade, o produtor deve considerar aspectos como finalidade da produção, produtividade pretendida, preço e qualidade da semente e assistência técnica

### ■ Época de plantio:

■ **Plantio das águas:** setembro a novembro.

■ **Safrinha:** sob condições de irrigação, de fevereiro a maio. Nas regiões baixas e quentes, de fevereiro a julho

■ **Densidade populacional:** De 40 a 60 mil plantas por hectare

### ■ Adubação:

A adubação de cobertura deve ser feita em até três vezes: aos 30, 45 e 55 dias da germinação, sendo a 2ª e 3ª aplicações, efetuadas quando for possível, via equipamento de irrigação.

### ■ Controle de plantas daninhas:

As plantas daninhas devem ser controladas em função das perdas que acarretam, por concorrerem com a cultura em água, luz e nutrientes, além disso, prejudicam a colheita. Recomenda-se o controle manual e/ou químico, em função do sistema de produção do agricultor.

### ■ Controle de pragas:

É preciso ficar atento para o controle das lagartas que atacam a cultura, tais como: lagarta-rosca, lagarta-elasmoe, principalmente, a lagarta-do-cartucho.

### ■ Colheita:

Deve ser realizada quando o grão apresentar aproximadamente 16% de umidade. Nessas condições, começa a aparecer um ponto preto junto ao sabugo.  
Fonte: Incaper/ES

# Agenda agrícola

## Não deixe de ir

■ *A partir de hoje, o produtor capixaba poderá conferir, nesta seção, toda terça-feira, o calendário de eventos da área agrícola. Confira:*

■ **44ª Exposição Agropecuária e Industrial de Guaçu:**  
De 28 de setembro a 02 de outubro, no Parque de Exposição Dr. Francisco Lacerda de Aguiar. Tel: (28) 3553 1791

■ **Curso de Capacitação para Vaqueiro:**  
De 28 a 30 de setembro, em Rio do Campo, Barra de São Francisco. Tel (27) 3576 1537

■ **Lançamento do Pólo de Uva e Vinho:**  
Dia 30 de setembro, no Parque de Exposição, Santa Teresa. Tel (27) 3259-1312

■ **Seminário de Fruticultura**  
Dia 30 de setembro, no Centro de Treinamento, Sede, Ibitirama. Tel (28) 3569 1351

■ **II Simpósio do Papaya Brasileiro:**  
De 4 a 07 de outubro, no Hotel Canto do Sol, Vitória. Tel (27) 3233.0101